



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (E-MEC 1278733)

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS
[Aprovado em Reunião Colegiado Conjunto, 11-12-2018]

Estudo de egressos

As pesquisas que abordam a questão dos egressos destacam como os resultados são importantes para o planejamento das atividades acadêmicas, para os processos de avaliação institucional e de ensino aprendizagem, para que se conheça a qualidade dos cursos e o nível de comprometimento das IPES com a qualidade (LOUSADA e ANDRADE, 2005; SINDER e PEREIRA, 2013; LIMA e ANDRIOLA, 2018). No caso dos Programas de Pós-Graduação, a produção dos egressos contabiliza por ainda 3 anos após a defesa.

No entanto, conforme afirmam Sinder e Pereira, no ano de 2013, “a literatura no campo da avaliação institucional aponta para a existência de poucas informações acerca dos egressos dos diversos cursos de graduação no país”, e eles logo destacam “a necessidade de criação de sistemas de acompanhamento de egressos por parte das IES” (p. 163). Muitas das pesquisas de egresso são desenvolvidas tendo em vista as demandas de programas de autoavaliação institucional, revertendo, porém, em poucos trabalhos de disseminação.

Uma das dificuldades nesse campo diz respeito ao desenho de pesquisa, tendo em vista que o aluno já saiu e o acompanhamento faz-se remotamente. Daí a necessidade de se demandar, desde os primeiros períodos, que o aluno incorpore à sua rotina o preenchimento do currículo Lattes, o que possibilitará um tipo de recurso no caso de coleta de dados, além de inserir o futuro profissional no sistema de práticas acadêmicas.

Lima e Andriola (2018) ao exporem os resultados de um acompanhamento de egressos no Centro Universitário Católico de Quixadá indicam para o levantamento de dados a segmentação amostral a partir de um universo de 1.980 pessoas que se graduaram entre 2008 e 2014 e o uso de entrevistas. O contato inicial

foi feito por telefone e caso o egresso tivesse acesso à internet, o questionário seria enviado por email. As dificuldades apresentadas são as mesmas que a nossa experiência já aponta: (a) desatualização dos dados cadastrais para o contato com o egresso; (b) desinteresse em responder à entrevista.

Sem dúvida, como afirmam Lousada e Martins (2005)

Para que uma IES possa efetuar pesquisas sobre seus ex-alunos é necessário estabelecer um canal de comunicação entre ambos. Entendese que esse canal se dê através da construção de uma pesquisa longitudinal de acompanhamento de egressos. Não se trata da confecção de pesquisas isoladas e, sim, de uma estrutura que possa, efetivamente, acompanhar de forma sistemática, pelo menos durante um período de tempo predeterminado, a evolução da trajetória profissional do egresso no "mundo do trabalho" (p. 74).

Desse modo, pensando em um desenho metodológico para um estudo de egressos, apresentamos as seguintes estratégias:

- a) Construção de dois questionários a serem preenchidos na entrada e na saída do curso. No caso, pensando longitudinalmente, as informações coletadas deveriam dar conta da inserção no mercado e atuação profissional, tanto ao ingressar quanto ao diplomar. Com isso, verificar-se-ia uma trajetória que pode indicar mudança (o aluno trabalhava em uma área e modificou ao longo do curso) ou entrada no mercado (começou a trabalhar durante o curso) e que poderá ser cotejada com as informações após formatura.
- b) Conscientização para impactar a cultura de vinculação com o curso de origem. Esta estratégia é importante para que seja garantida uma maior aderência ao processo de pesquisa e contato posteriores. Nesse trabalho, o esclarecimento sobre a construção do currículo Lattes é indispensável, assim como sua alimentação com informações.
- c) Manutenção/confirmação dos dados cadastrais ao final do curso.

A pesquisa, por meio de uma triangulação de dados, poderá adotar as informações oriundas das estratégias acima citadas, além de:

- d) Coleta de informações via web. Considerando que muitas informações estão presentes no espaço virtual, a ideia é que seja treinado um monitor que realize buscas periódicas sobre os egressos e para tal seja construído um

instrumento/formulário com as questões que são de interesse para o estudo.

- e) Busca de informações no currículo Lattes.
- f) Questionário a ser enviado aos egressos.

O estudo de egressos pode ser coordenado pela Comissão Interna de Autoavaliação do Curso – CIAC, sempre em contato com a Comissão Própria de Avaliação – CPA UNIRIO.

Referências

LIMA, Leonardo Araújo; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 23, n. 1, p. 104-125, mar. 2018.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andadre. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Rev. contab. finanç.**, São Paulo , v. 16, n. 37, p. 73-84, Apr. 2005 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000100006&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 25 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772005000100006>.

SINDER, Marilene; PEREIRA, Renato Crespo. A Pesquisa com Egressos como Fonte de Informação Sobre a Qualidade dos Cursos de Graduação e a Responsabilidade Social da Instituição Universidade Federal Fluminense (UFF). **Anais dos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação**. Brasília: Inep, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493680> Acessado em 20 de outubro de 2018.